



Fernando Haddad, Prefeitura de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo apresentou nesta terça-feira (18) uma nova promessa para a conclusão da primeira etapa da Fábrica do Samba: junho deste ano.

O projeto, formado por barracões para uso das escolas de samba paulistanas, é discutido desde os anos 1990. Foi iniciado oficialmente em junho de 2005, mas as obras começaram apenas em fevereiro de 2012.

O complexo de 77 mil m² consiste em 14 barracões de 4.200 m², com quatro pavimentos, além de prédios administrativos, salas de aula, museu, lanchonete, estacionamento e central de reciclagem.

Localizado a um quilômetro do sambódromo, o objetivo é concentrar a produção das escolas de samba em um local e facilitar o transporte dos carros alegóricos até o Anhembi.

Atualmente, os galpões das escolas ficam em pontos distintos da cidade -muitos deles irregulares- e é necessária uma complexa operação para transportar as alegorias. Em 2013, foram transportados 145 carros alegóricos pelas vias da cidade.

A promessa era de que tudo ficaria pronto em 2013, mas agora a gestão Fernando Haddad (PT) diz que irá entregar somente cinco barracões no primeiro semestre deste ano.

Segundo Ítalo Cardoso, vice-presidente da SPTuris (empresa municipal de turismo), a conclusão do projeto até 2016 depende de mais verba federal. No ano passado, foi anunciado repasse de R\$ 40 milhões do PAC do Turismo, mas o custo total da obra é de R\$ 126 milhões.

"Os barracões que ficarem prontos poderão ser usados pelas primeiras colocadas do Grupo Especial deste ano", disse Cardoso.

A Liga das Escolas de Samba de São Paulo, porém, afirma as agremiações só irão se mudar juntas para o novo endereço.

Paulo Sérgio Ferreira, o Serginho, presidente da liga, diz que "a paciência já está acabando" por causa dos sucessivos atrasos. Na melhor hipótese, afirma, acredita que as 14 escolas se mudarão em 2015, para prepararem o Carnaval do ano seguinte.